

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**ALINE NAJARA DOMINGOS GONÇALVES**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO**GENOTIPAGEM DE POLIMORFISMOS NO GENE *prnp* BOVINO NA RAÇA SIMENTAL****AUTORES**

GONÇALVES, A. N. D. (1)*; ROSINHA, G. M. S. (2); GALVÃO, C. E. C. (3); SOARES, C. O. (2); ELISEI, C. (4); ARAÚJO, F. R. (2); SIQUEIRA, F. (2); REGITANO, L. C. A. (5)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Bolsista DTI 3/CNPq, Embrapa Gado de Corte, aline@cnpqc.embrapa.br; (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte; (3) Mestrando em Ciência Animal/UFMS/Embrapa Gado de Corte; (4) Bolsista DTI 1/CNPq, Embrapa Gado de Corte; (5) Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste

RESUMO

As Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs) são doenças que se assemelham pelas características crônicas e neurodegenerativas, a exemplo: Kuru, *scrapie* e Doença de Creutzfeldt-Jakob e Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB). A EEB, conhecida como “doença da vaca louca”, provoca degeneração lenta do sistema nervoso central do animal, com período longo de incubação, entre quatro a cinco anos, sendo que os primeiros sinais clínicos surgem entre dois a oito anos após a infecção. Seu agente causador é a proteína denominada príon infecciosa (PrP^{Sc}), podendo ser adquirida via iatrogênica, pela alimentação ou ser sintetizada naturalmente pelo organismo. A forma normal da proteína, não-causadora da doença, denomina-se príon celular (PrP^C). A príon é sintetizada pelo gene *prnp* e acredita-se que a inserção e/ou deleção (indel) de sequências de bases influenciam em sua formação, sendo um determinante na resistência e/ou suscetibilidade à EEB. Objetivou-se, neste estudo, genotipar os polimorfismos de 12 e 23 pares de base indel em regiões específicas do gene *prnp* em bovinos da raça Simental, para futura seleção de animais resistentes à EEB. Para isto, foi realizada a extração de DNA genômico de sêmen de 25 bovinos com baixo ou nenhum grau de parentesco. As regiões alvo do gene *prnp* foram amplificadas por meio da PCR, utilizando-se *primers* específicos, e submetidas à eletroforese em gel de agarose a 3 % para realização da genotipagem. Na análise do gel, os animais apresentaram os genótipos ins/del (um alelo com inserção e o outro com deleção de pares de bases, sendo heterozigoto), del/del (deleção nos dois alelos, sendo homozigotos), ins/ins (inserção nos dois alelos, sendo também homozigotos). A frequência do haplótipo característico de resistência foi 28 %. O diplótipo de resistência teve uma frequência de 4 %. Os resultados apontam que, geneticamente, esta raça possui baixa resistência à EEB.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Pecuária Sudeste, UFMS, Finep e Fundect

* autor correspondente